

A investida de Nabucodonosor contra Judá

Aproximação e conflitos dos dados bíblicos e extra-bíblicos

Orientadora: *Prof^a. Dr^a. Maria de Lourdes Corrêa Lima*
mllima@puc-rio.br

Pesquisadora: *Monique Webler Weyne*
moniqueweyne@gmail.com

Projeto de Pesquisa: História, Memória e Literatura Bíblica

Fonte: CNPq

Esta pesquisa buscou aprofundar e confrontar os dados bíblicos e extra-bíblicos em torno do assédio e tomada de Nabucodonosor a Judá. Os dados bíblicos foram retirados dos Livros das *Crônicas*, *2 Reis*, *Jeremias* e de *Ezequiel*, especificamente Ez 17,1-24. E os dados extra-bíblicos foram recolhidos das *Crônicas Babilônicas* (B.M. 21946), da terceira carta dos Óstraca de Láquis e dos vestígios arqueológicos do território de Judá. Com a análise dos dois elementos (bíblico e extra-bíblico) se verificou a possibilidade de uma relação entre ambos. Com a análise de todas as fontes, bíblicas ou extra-bíblicas, se constatou a veracidade de muitos fatos e maior aproximação de datas. Foram constatados a relação que o Egito ainda tinha com Judá, mesmo depois de o Império Babilônico ter dominado a Síria e a Palestina; o papel e a influência dos profetas, sobretudo de Jeremias e Ezequiel, sobre o povo. Com a confrontação das fontes, pode-se concluir também que estas entram em conformidade em muitos aspectos, mostrando que os autores bíblicos se utilizavam dos acontecimentos do cotidiano para formular suas profecias de advertência ao povo.